PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP

EDGILSON TAVARES DE ARAÚJO

(*IN*)CONSISTÊNCIAS DA GESTÃO SOCIAL E SEUS PROCESSOS DE FORMAÇÃO: UM CAMPO EM CONSTRUÇÃO

DOUTORADO EM SERVIÇO SOCIAL

SÃO PAULO
2012

EDGILSON TAVARES DE ARAÚJO

(*IN*)CONSISTÊNCIAS DA GESTÃO SOCIAL E SEUS PROCESSOS DE FORMAÇÃO: UM CAMPO EM CONSTRUÇÃO

DOUTORADO EM SERVIÇO SOCIAL

Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do titulo de **Doutor em Serviço Social**, sob a orientação da **Profa. Doutora Aldaíza Sposati.**

SÃO PAULO
2012

BANCA EXAMINADORA

_____

_____

_____

_____

_____

Aos amigos e amigas que dão sentido à vida.

Aos gestores sociais que sonham,
acreditam, fazem e lutam pelo vir a ser.

À Geovana, ícone de luz, ternura e renovação.

Pra quem vê a luz
Mas não ilumina suas minicertezas.
(Cazuza, R.Frejat. In: Ideologia, 1988)

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão como forma de dom, de partilha e amor a todos que colaboraram direta e indiretamente com a construção desta tese. Gratidão como “uma alegria que acompanha a idéia de sua causa (...) quando essa causa é a generosidade do outro, ou sua coragem, ou seu amor. Alegria retribuída: amor retribuído (...) A gratidão é um mistério, não pelo prazer que temos com ela, mas pelo obstáculo que com ela vencemos. É a mais agradável das virtudes, e o mais virtuoso dos prazeres” (COMTE-SPONVILLE, 1999)

À Deus e ao Universo, em todas as suas manifestações e formas, nas forças da natureza e na humanidade.

À Profa. Aldaíza Sposati, minha orientadora, pela confiança e dedicação em todo o processo, sempre abrindo meus olhos para a construção de conhecimentos de modo crítico, prudente e pertinente. Minha eterna gratidão!

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo incentivo à Pós-graduação no Brasil e por viabilizar a realização do meu estágio doutoral em Lisboa – Portugal.

Ao Prof. Francisco Branco e a toda equipe do Programa de Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa pela acolhida.

Aos meus pais e familiares, em especial a minha primeira e linda sobrinha Geovana que representa a vida renovada que nos une. Gratidão pela admiração e carinho!

A todos que compõem o Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social, pelo apoio, qualidade e simpatia dos seus professores, pesquisadores e funcionários, em especial Vânia.

Aos professores com os quais convivi mais de perto e aprendi durante o Doutorado, especialmente Aldaíza Sposati, Mário Sérgio Cortella, Marco Aurélio Nogueira (Unesp), Roberto Sidnei Macedo (Ufba).

Aos professores Luciano Junqueira e Mariângela Belfiore-Wanderley, pelas valorosas contribuições na qualificação desta tese.

À querida Maria Amélia Corá (Mel), como sempre, doce, suave e prestativa, pela amizade e colaboração para que tudo isso acontecesse. Minha alegria e reconhecimento!

À minha família ampliada em Salvador e no mundo, em especial Ana Aragão, Michele Perroni, Rosa Maria, Lígia Amparo, Ana Luzia, Lívia Sampaio, Verlane Aragão, Lucas Tanajura, Rodrigo Oliveira, Joana Giron, Ilzver Matos, Eliane Tavares, Flavio Marzadro, Pietro Boullosa e toda gente que não tem medo de ser gente e cuida de mim. Continuemos presentes e amigos!

Às amigas e “parentes acadêmicas” Rosana Boullosa, Paula Chies Schommer, Valéria Giannella e Vivina Machado pelas possibilidades de descobrirmos juntos os sentidos coletivos para o que fazemos e acreditamos como gestão social. Sigamos!

Aos amigos de Portugal, em especial a Fátima Gerolin, por me receber tão bem.

À equipe do Observatório da Formação em Gestão Social, especialmente à coordenação e aos pesquisadores Ives Tavares, Jaqueline Sena e Pedro Guido pelo apoio na tese.

À Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS), pela possibilidade de acreditar, fazer e questionar a gestão social e pelas contribuições para consolidar esse novo campo.

A todos os professores, pesquisadores e alunos dos cursos e disciplinas de gestão social que colaboraram com as entrevistas para esta pesquisa, pela confiança em prestar seus depoimentos.

O que eu vi, sempre, é que toda ação
principia mesmo é por uma palavra pensada.
Palavra pegante, dada ou guardada,
que vai rompendo rumo.

João Guimarães Rosa,
In: Grande Sertão: Veredas, 2005

RESUMO

A gestão social cada vez mais se consolida como objeto de propostas de formação no ensino superior, em nível de graduação e pós-graduação, mobilizando um número crescente de instituições e agências de fomento, além de professores, alunos e profissionais ligados ao ensino, pesquisa e extensão. Esta tese tem como objetivo geral conhecer os elementos que atribuem consistência/inconsistência no conceito de gestão social pelo seu exame nos processos de formação de gestores sociais. Por meio das percepções dos atores e autores que configuram o campo analisa-se o alcance do construto, a dinâmica de formação e seus conteúdos formativos. Defende-se que existem (*in*)consistências nas plurais concepções de gestão social que são manifestadas nos processos de formação, influenciando discursos e práticas dos gestores sociais, eminentemente voltados para a ampliação do público e defesa dos direitos de cidadania, porém prevalecendo também lógicas e ideologias ambíguas e ambivalentes, voltadas para o privado e para a instrumentalidade gerencial. Afirma-se, ainda, que se ensina o que não se sabe muito bem o que é, a gestão social, cujos limites e natureza ainda estão em processo de consolidação (*in progress*) com precoce institucionalização, configurando um campo interdisciplinar em construção. Por meio do resgate histórico dos conceitos e fatos geradores do campo, dos cursos e disciplinas de gestão social, foi possível identificar questões epistemológicas e metodológicas e identificar em que estágio de institucionalização a gestão social s encontra. A metodologia utilizada tem natureza qualitativa, com análise de conteúdo de 31 (trinta e uma) entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes de programas de formação (graduação e pós-graduação *stricto sensu*) de seis instituições de ensino superior do Brasil e análise de documentos (projetos pedagógicos, planos de curso, materiais promocionais). Os resultados apontam que a gestão social ainda não é uma disciplina nem um paradigma em si, mas campo interdisciplinar em construção que nasce de modo exógeno do país e das universidades atraindo diferentes atores, seja por oportunidades, por migração de tema e reconhecimento, por necessidades e/ou por vocação e identidade. Os processos de formação possuem várias inovações de atos curriculares. Prevalecem lógicas unívocas e plurais dos conceitos de gestão social definidas pela imprecisão conceitual, finalidade da gestão, modo/processo de gerir, campo de atuação e/ou conceito em construção. Convive-se com ambiguidades e ambivalências como: as lógicas do público e/ou privado, do instrumental e ideológico, caráter profissionalizante e crítico; conceitos consistentes ou frágeis e imprecisos; concentração de capital e/ou gestão social; endogenia ou exogenia do conhecimento; produção disciplinar ou multidisciplinar; produção institucional/regulada ou produção útil/criativa; conhecimento sobre gestão social ou conhecimento em gestão social.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Social. Formação de gestores sociais. Campo interdisciplinar.

ABSTRACT

The social management increasingly established itself as the object of proposals for training in higher education at undergraduate and graduate levels, mobilizing an increasing number of institutions and agencies, as well as teachers, students and professionals related to teaching, research and extension. This thesis aims to understand the general elements that provide consistency / inconsistency in the concept of social management by examining the processes of the training of social managers. Through the perceptions of actors and writers who are part of the field, the scope of the construct, the dynamics of education and their training content are analyzed. It is argued that there are (in)consistencies in plural conceptions of social management that are manifested in the education processes, influencing speeches and practices of social managers, highly dedicated to advancing the public and rights of citizenship, but also prevailing logic and ideologies ambiguous and ambivalent, focused on the private management and instrumentality. It is also said that what is taught is not known very well, what is the social management, whose nature and limits are still in the process of consolidation (in progress) with early institutionalization, setting up an interdisciplinary field of construction. Through historical review of concepts and facts generated from the field, from social management courses and subjects, it was possible to identify social epistemological and methodological issues and identify what stage of institutionalization the social management is. The methodology is qualitative, with content analysis of 31 (thirty one) semi-structured interviews with teachers and students of training programs (undergraduate and *strict sensu* graduate studies) of six higher education institutions in Brazil and documents analysis (educational projects, course plans, promotional materials). The results indicate that the social management: is not a discipline or a paradigm itself, but an expanding interdisciplinary field that arises from universities of the country and is attracting different actors for opportunities for migration issue and recognition by needs and by vocation and identity. The education processes have several innovations in curriculum measures. Logical and unambiguous plural concepts of social management stand out, defined by non precise concepts, goal of the management, management way/process, field and/or concept under construction. Live with ambiguities and ambivalences as: the logic of public and/or private, the instrumental and ideological, professional and critical nature; consistent or weak and inaccurate concepts, concentration of capital and/or social management; exogeny or endogenous knowledge; disciplinary or multidisciplinary production, regulated/institutional production or useful/creative production, knowledge about social management or knowledge in social management.

KEYWORDS: Social Management. Training of social managers. Field. Epistemology of social management.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Mitos/folclores e fatos reais sobre a gestão..... 48

Quadro 2 – Análise conceitual dos conceitos / concepções de Gestão Social 72

Quadro 3 – Elementos estruturantes de um paradigma 85

Quadro 4 – Configuração do campo da gestão social pelos agentes institucionais e processos de formação..... 132

Quadro 5 – Estrutura curricular da Graduação Tecnológica em Gestão Pública e Gestão Social (Ciags/Ufba)..... 139

Quadro 6 – Estrutura curricular do Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local (UNA / MG)..... 144

Quadro 7 – Estrutura curricular do Bacharelado em Administração Pública: Gestão Pública e Gestão Social (UFC-Cariri)..... 149

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas Gestão Social I e II, na graduação em Serviço Social (PUC-SP) 159

Quadro 9 – Conteúdo programático das disciplinas de gestão social na Pós-graduação em Serviço Social (PUC-SP) 163

Quadro 10 – Motivações para o uso/estudo do termo gestão social 176

Quadro 11 – Principais inovações e atos de currículo percebidos nos processos de formação em gestão social 183

Quadro 12 – Palavras-chave / conteúdos transversais que definem a gestão social nos cursos 187

Quadro 13 – Ambigüidades e ambivalências entre o público e o privado..... 189

Quadro 14 – Percepção dos alunos e professores sobre as competências desenvolvidas nos cursos/disciplinas de gestão social 194

Quadro 15 – Categorias-síntese sobre as concepções de gestão social..... 201

Quadro 16 – Agenda de prioridades para os processos de formação em gestão social 220

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa conceitual do olhar epistemológico da Administração 50

Figura 2 – A gestão como arte, habilidade prática, ciência 51

Figura 3 – Vertentes conceituais e analíticas da gestão social 78

Figura 4 – Interorganizações em rede e desenvolvimento territorial 93

Figura 5 – Tramas socioprodutivas, processos de gestão e escalas de poder 94

Figura 6 – Dimensões analíticas da constituição de um campo disciplinar 102

Figura 7 – Desenho curricular do Mestrado Multidisciplinar e Profissional em Desenvolvimento Gestão Social..... 135

Figura 8 – Dimensões da gestão social..... 166

Figura 9 – Ano de referência que o professor/aluno iniciou a conhecer / trabalhar com o termo gestão social 173

Figura 10 - Nível de conhecimento das propostas pedagógicas dos cursos disciplinas de gestão social 180

Figura 11 – Tendências sobre enfoques instrumentais e ideológicos nos cursos e disciplinas de gestão social 191

Figura 12 – Análise das dimensões/campos interpretativos da gestão social 204

Figura 13 – Ambigüidades na produção do conhecimento que impactam na formação do campo da gestão social..... 217

SUMÁRIO

Introdução..... 14

1 A ascensão e relevância da gestão social: entre a fluidez das práticas e a precoce institucionalização..... 32

1.1 Fundamentos epistemológicos e ético-políticos da gestão social..... 44

1.2 Os conceitos de gestão social: hibridismo conceitual, diferenciação ou mais do mesmo?..... 66

2 Gestão social como (inter)disciplina: elementos componentes..... 80

2.1 Gestão social como paradigma ou qual paradigma sustenta a gestão social? 81

2.2 A discussão sobre o campo de conhecimento consolidado ou em construção..... 90

2.3 O estado da arte 107

3 Os processos de formação e os gestores sociais..... 119

3.1 Compreendendo a densidade da formação e o ensino-aprendizagem em gestão social..... 121

3.2 Os cursos, os currículos e os atos de currículo..... 127

3.3 Entre perfis de competências instrumentais e ético-políticas..... 164

4 As *(in)*consistências da gestão social refletidas nos processos de formação..... 170

4.1 Perfis e motivações para a formação em gestão social..... 172

4.2 Características dos cursos e práticas pedagógicas..... 179

4.3 Conceitos, conteúdos e produção do conhecimento..... 186

4.4 Unicidade e pluralidade conceitual: *(in)*consistências sobre as concepções da gestão social..... 199

4.5 Por uma agenda de formação em gestão social..... 216

5. Considerações Finais..... 224

Referências..... 231

Apêndices..... 244

Anexos..... 256